

Iniciamos o ano de 2016 com a grata notícia de que na última avaliação realizada pela Capes, *Educação Unisinos* foi alçada à classificação A2, no sistema Qualis/ Periódicos. Temos a convicção de que este reconhecimento se deve, sobretudo, à qualidade dos trabalhos investigativos dos colegas, que, atuando no país e no exterior, têm nos dado o privilégio de socializar suas produções. Nesta apresentação, queremos prestar a justa homenagem a cada um de nossos autores e a cada uma de nossas autoras e expressar nosso agradecimento pela confiança depositada em nossa revista. Estaremos enviando esforços para seguir qualificando-a, de modo a que, cada vez mais, possamos contribuir para as discussões que vêm sendo empreendidas no campo educacional, em âmbito nacional e internacional.

Neste número da revista estamos publicando doze artigos, que examinam diferentes temáticas da área da Educação. O primeiro artigo, escrito por Gonzalo Peñaloza y Paola Valero, tem como título *Nihil obstat. Las ciencias naturales escolares y la fabricación del ciudadano católico en Colombia*. Como indica seu título, neste trabalho seus autores desenvolvem um tema que, em tempos mais recentes, tem se constituído em objeto de especial atenção da comunidade educativa, atenta para os processos de subjetivação que constituem os sujeitos escolares. O segundo texto, intitulado *Instrução particular e a oferta de internato na Província de Sergipe (1840-1888)*, tem Joaquim Tavares da Conceição como autor. O trabalho, de cunho eminentemente histórico, examina um modo de instrução predominante em um determinado tempo-espaço do país, discutindo como os diferentes setores da sociedade dela se serviam para educar seus filhos.

A seguir, estão dois estudos vinculados às políticas educacionais implementadas no país na última década. O primeiro deles tem como autores os colegas Maria Cecília Luiz, Rafaela Marchetti e Ronaldo Martins Gomes e intitula-se: *Políticas educacionais no Brasil: direito e obrigatoriedade na educação infantil*. O trabalho enseja uma fértil discussão, que aponta para os possíveis impactos das referidas políticas no cotidiano das escolas do país. O segundo – intitulado *Contexto escolar e sentidos de educação de qualidade para o ensino médio* – empreende uma análise multifacetada, que se afasta de

qualquer tipo de binarismo. Seus autores – Jean Mac Cole Tavares Santos e Marcia Betania de Oliveira – desenvolveram o denso estudo, mediante entrevistas realizadas com docentes e gestores de duas escolas públicas do Ensino Médio do Estado do Ceará, participantes do *Programa Ensino Médio Inovador* daquele estado.

O quinto artigo que integra este primeiro número de *Escola pública e professor como adulto de referência: indispensáveis em qualquer projeto de nação* – tem como autor Fernando Seffner. Nele, tomando como exemplo a função pedagógica da escola pública, são discutidas, em profundidade, a natureza do espaço público no país e as tarefas a ele associadas. O artigo seguinte é de autoria de Kamila Lockmann. Seu trabalho – *A educacionalização do social e as implicações na escola contemporânea* – é parte de um estudo mais abrangente, que, apoiando-se em uma perspectiva foucaultiana, examina de modo original a articulação entre a educação e a assistência social na contemporaneidade e, como seu título indica, suas implicações para a escola de hoje.

O artigo seguinte *O agenciamento Deleuze-Guattari: considerações sobre método de pesquisa e formação de pesquisadores em educação*, como expresso em seu título, também se insere nos estudos da área da Educação vinculados à filosofia francesa contemporânea. Em uma fértil interlocução com o pensamento dos dois filósofos mencionados no título do trabalho e com o “legado pós-metafísico de Friedrich Nietzsche”, sua autora, Cintya Regina Ribeiro, constrói uma problematização que, ao articular dois temas pungentes do campo educacional, na atualidade, introduzem novos elementos para se pensar o fazer educativo.

Educação Ambiental em (re)vista: a produção discursiva da Revista Nova Escola é o oitavo texto deste número. Suas autoras – Lucélia Bárbara Moraes Hortêncio, Iara Vieira Guimarães – examinam esse artefato cultural, de grande circulação no contexto educacional brasileiro, desde a ótica da educação ambiental, o que os diferentes estudos já levados a efeito sobre essa revista ainda não haviam contemplado.

Na continuidade, apresentamos o artigo *Formação, pesquisa e extensão na inserção ao campo da Educação Infantil*, que tem como autoras Valdete Côco, Kallyne Kafuri Alves e Greziele Corrêa Ferreira. Sua profícua

discussão, embasada teórico-metodologicamente no pensamento bakhtiniano, trata das repercussões de um trabalho conjunto “entre profissionais atuantes na Educação Infantil e graduandos em formação”.

O texto seguinte intitula-se *Crianças precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação: as características que contrariam a imagem de aluno “ideal”*. O argumento apresentado por seus autores – Bárbara Amaral Martins, Miguel Claudio Moriel Chacon – aponta para a não produtividade de os profissionais da educação de estabelecerem, aprioristicamente, uma associação dessas crianças com aquelas que são posicionadas como “alunas exemplares”. Em sequência, é publicado o trabalho *O processo de ensino e aprendizagem em questão: implicações metodológicas e motivacionais*, no qual seus autores, Ana Elisa da Costa Moreira, Katya Luciane de Oliveira e Fabio Alexandre Pereira Scacchetti, apresentam os resultados de uma pesquisa que envolveu mais de 300 alunos “de duas escolas municipais do norte do Paraná e seus respectivos professores” e teve como foco o exame das “estratégias de aprendizagem e os aspectos motivacionais” desses alunos.

O artigo de fechamento deste número tem como autoras Paula Virgínia Chaves Cabral Andrade e Nadja Maria Acioly-Régnier. Seu título – *Utilização de um dispositivo pedagógico tecnológico híbrido na formação de professores na França* – traduz o que a leitura do texto torna ainda mais evidente: a originalidade tanto da temática

examinada como do enfoque teórico-metodológico utilizado na construção da pesquisa.

Na sequência, trazemos uma entrevista realizada com o pesquisador Fernando Alvarez-Uria, docente da Universidade Complutense de Madrid, quando de sua presença em nosso Programa de Pós-Graduação em Educação, como professor visitante. Nela, o investigador narra passagens muito inspiradoras de seu trabalho docente em uma instituição frequentada por estudantes-trabalhadores e tece importantes reflexões sobre sua trajetória intelectual e, em especial, sobre as obras que dela resultaram.

Seguindo uma tradição que temos buscado consolidar, finalizamos este número com a resenha de uma obra recente, que consideramos de interesse para os docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação da área da Educação. Trata-se, aqui, da resenha da obra de Raúl Zibechi, *Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias*, escrita por Telmo Adams.

Com votos de que os textos que compõem este número de *Educação Unisinos* possam funcionar como intercessores de nosso pensamento e de nossa ação educativa, expressamos o desejo de que 2016 seja um ano em que consigamos enfrentar, de modo coletivo, os grandes desafios que certamente estarão postos – também para o campo da educação – em nosso país!

Gelsa Knijnik
Editora